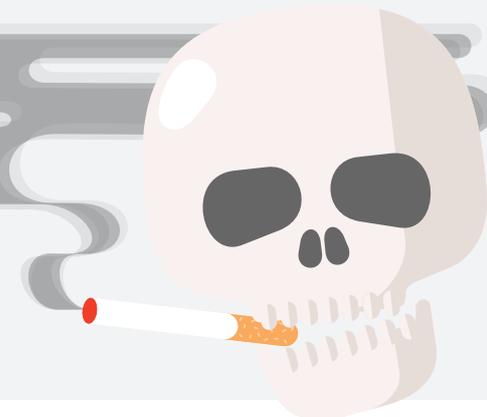




A IMPORTÂNCIA DE AUMENTAR OS IMPOSTOS DO TABACO

443 pessoas morrem cada dia por causa do tabagismo.

R\$125,15 bilhões* são custos dos danos produzidos pelo cigarro no sistema de saúde e na economia.



O AUMENTO DO PREÇO DOS CIGARROS É, **SEGUNDO A OMS**, A MEDIDA MAIS CUSTO-EFETIVA PARA REDUZIR A EPIDEMIA DE TABAGISMO.



FUMAR É PREJUDICIAL PARA A SAÚDE E A ECONOMIA

CAUSA MORTES E DOENÇAS:

13% de todas as mortes produzidas no país podem ser atribuídas ao cigarro.

161.853

MORTES ANUAIS



1.112.785

Casos anuais de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), câncer, doenças cardíacas e outras doenças atribuíveis ao tabagismo.

TEM CUSTO ECONÔMICO E SOCIAL:



R\$50,28 bilhões*

Custos diretos no sistema de saúde

Gastos com atendimento médico em centros de saúde e hospitais.

R\$42,45 bilhões*

Perda da produtividade no trabalho

Dinheiro que o país perde por causa da doença e morte prematura da população trabalhadora ativa.

R\$32,4 bilhões*

Cuidados familiares

Custo do tempo que familiares e pessoas próximas devem dedicar ao cuidado de pessoas que adoecem por causa do tabagismo.



BENEFÍCIOS DE AUMENTAR PREÇO DE CIGARRO EM 50% ATRAVÉS DE IMPOSTOS

O PAÍS OBTERIA UM BENEFÍCIO ECONÔMICO TOTAL DE

R\$140,96 bilhões*

em termos de: custos diretos de saúde, custos pela perda da produtividade no trabalho, cuidados familiares evitados e aumento na arrecadação de impostos.

PODERIAM SER CONSTRUÍDAS

8.049
ESCOLAS

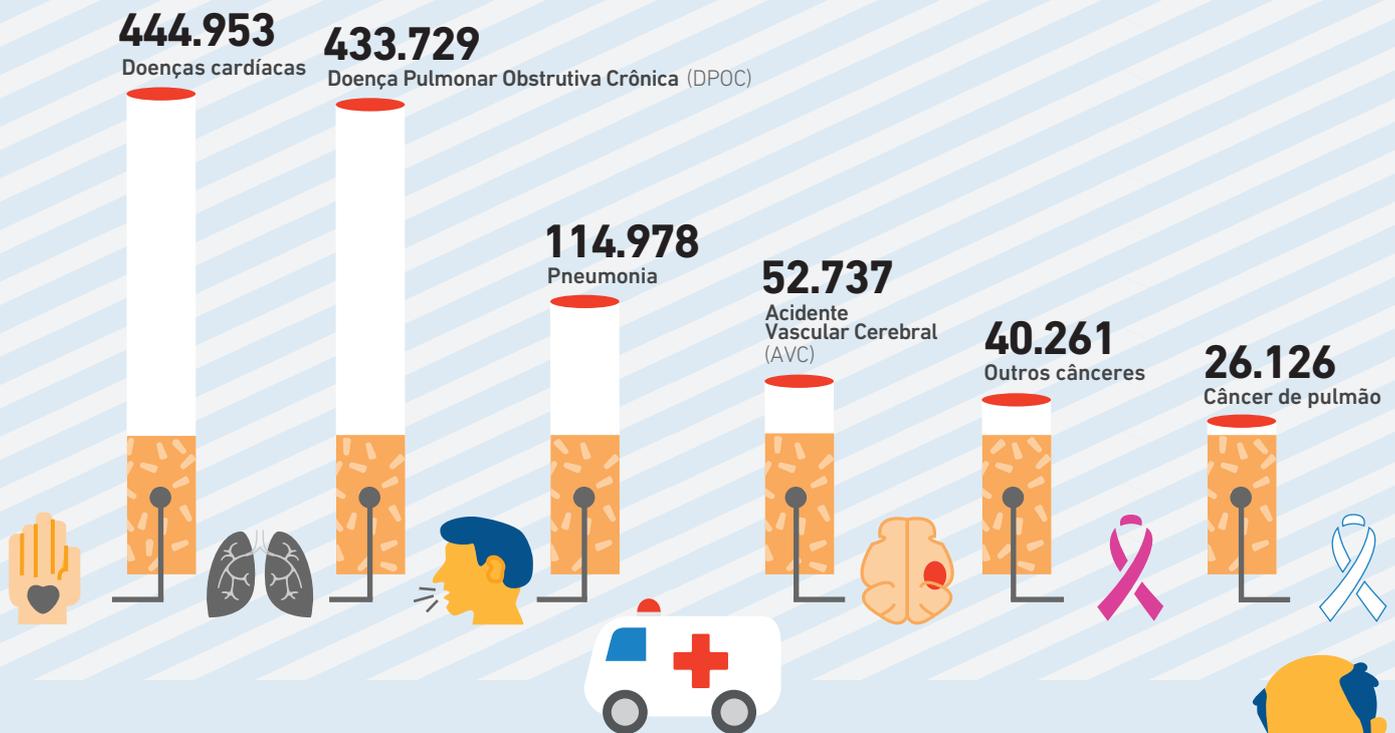
EM 10 ANOS
135.044
MORTES SERIAM EVITADAS

SAIBA MAIS: www.iecs.org.ar/tabaco



DOENÇAS E MORTES ATRIBUÍVEIS AO TABACO

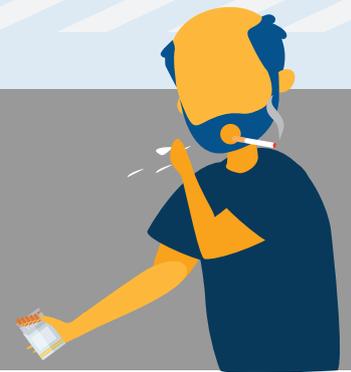
PESSOAS QUE ANUALMENTE ADOCEM:



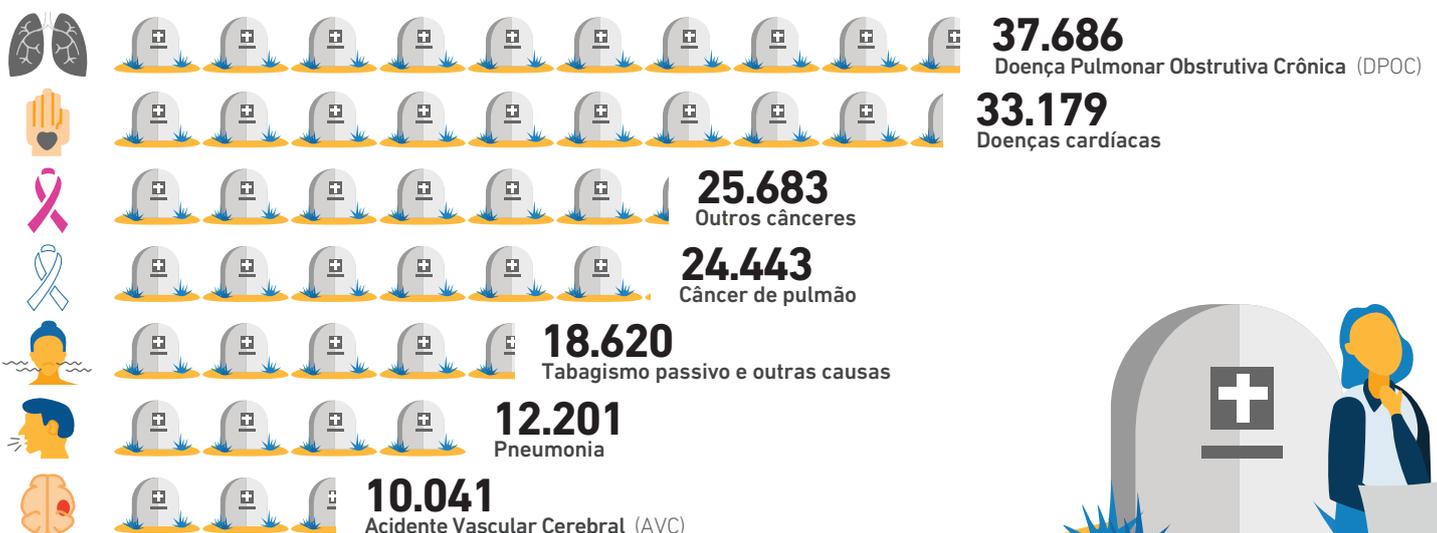
O tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo o mundo.

13%

DAS MORTES NO PAÍS SÃO ATRIBUÍVEIS A O TABAGISMO.



MORTES ANUAIS ATRIBUÍVEIS AO TABAGISMO:





OS CUSTOS DO TABAGISMO

COMO O CONSUMO DE TABACO IMPACTA NA ECONOMIA NACIONAL

CUSTOS DIRETOS NO SISTEMA DE SAÚDE:

R\$50,29 bilhões*

SÃO GASTOS POR ANO COM O ATENDIMENTO DE DOENÇAS RELACIONADAS COM O CONSUMO DE TABACO.

(Dinheiro destinado ao atendimento médico em centros de saúde e hospitais.)

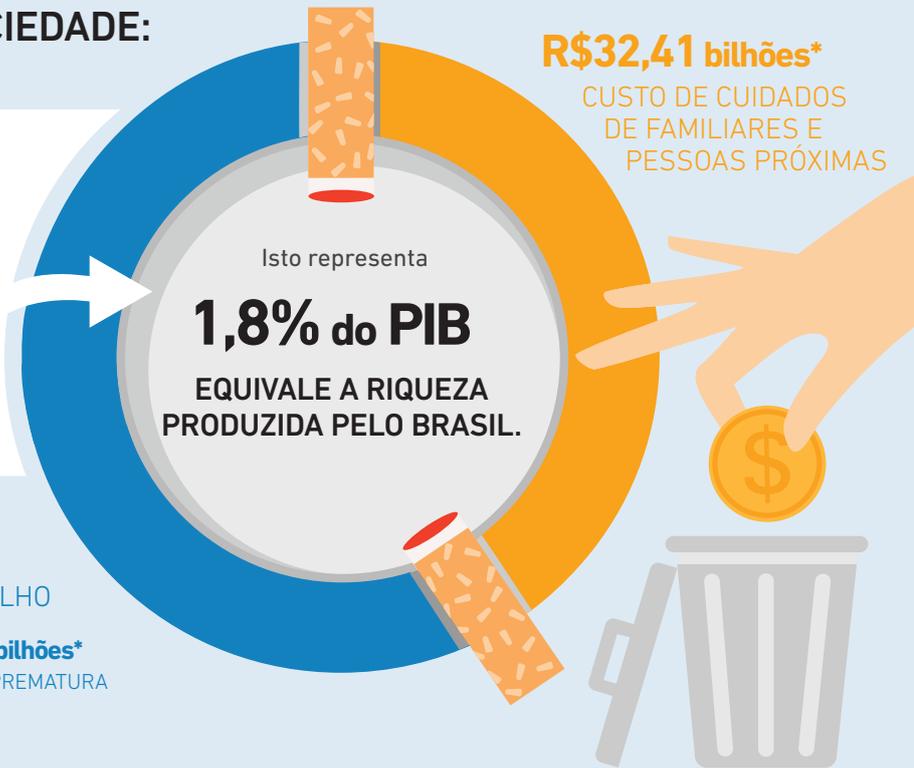
AS DOENÇAS CAUSADAS PELO TABAGISMO REPRESENTAM **7,8%** DE TODOS OS GASTOS ANUAIS DO PAÍS EM SAÚDE.

CUSTOS INDIRETOS PARA A SOCIEDADE:

R\$74,86 bilhões*

EM CUSTO INDIRETO

São custos das pessoas que adoecem (e eventualmente morrem) e de suas famílias e pessoas próximas que assumem as tarefas.



R\$42,25 bilhões*

POR PERDA DA PRODUTIVIDADE NO TRABALHO

R\$25,96 bilhões*

POR INCAPACIDADE

R\$16,50 bilhões*

POR MORTE PREMATURA

BALANÇO NEGATIVO PARA A SOCIEDADE:



CUSTOS
R\$125,15 bilhões*
(diretos e indiretos)

HOJE O VALOR ARRECADADO COM OS IMPOSTOS QUE INCIDEM SOBRE O TABACO COBRE SOMENTE **10%** DAS PERDAS DO PAÍS DEVIDO AO TABAGISMO

SAIBA MAIS: www.iecs.org.ar/tabaco

* Os resultados são expressos em reais (R\$).
Taxa de câmbio 2020: R\$5,68 = USD 1 (dólar americano)



TEMPO É DINHEIRO

AS VÍTIMAS INVISÍVEIS

O CUSTO DAS PESSOAS QUE OFERECEM CUIDADOS FAMILIARES



Pessoas com doenças atribuíveis ao consumo de tabaco requerem assistência, cuidados.



Aproximadamente 3 de cada 4 pessoas dedicadas ao cuidado são mulheres.



Na maioria dos casos, estas tarefas são assumidas por esposas e filhas de pessoas que adoecem.



TEMPO DESTINADO AO CUIDADO:

900 horas

Tempo dedicado anualmente por cada familiar ou pessoa próxima para atender pessoas com doenças associadas ao tabagismo

Isto equivale a:



até 6 horas por dia:

ESTA DEDICAÇÃO EQUIVALE A:

R\$32,41 bilhões*

ESSE MONTANTE REPRESENTA



0,5% do PIB

MAIS DE **32%** DESTA ENCARGO ECONÔMICO DESTINADO AO CUIDADO CORRESPONDEM AO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM CASOS GRAVES DE DPOC E CÂNCER DE PULMÃO



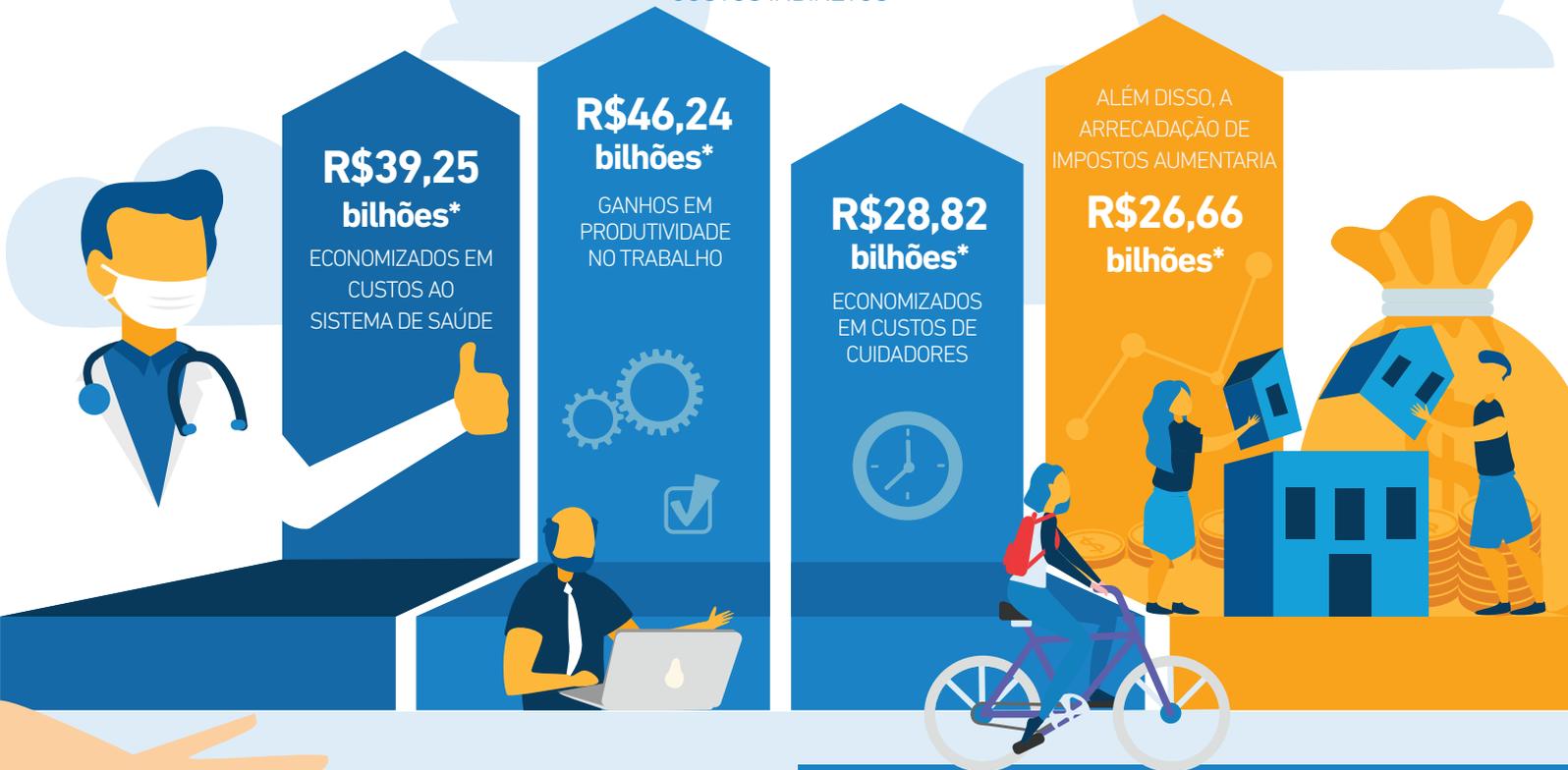


QUE BENEFÍCIOS TRARIA O AUMENTO DE IMPOSTOS?

SE O PREÇO DO CIGARRO AUMENTASSE EM 50%:

O PAÍS OBTERIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS UM BENEFÍCIO ECONÔMICO TOTAL DE: **R\$140,96 bilhões***

CUSTOS INDIRETOS



ARGUMENTO DE COMÉRCIO ILÍCITO SOB A LUPA

A indústria do tabaco opõe-se ao aumento de impostos. Ela diz que o aumento favorece o comércio ilícito e que, portanto, o governo arrecada menos dinheiro.

O QUE A EVIDÊNCIA DEMONSTRA?

- Há evidências na região de que o aumento de impostos não causa aumento significativo do comércio ilícito.
- De acordo com os resultados deste estudo, o aumento nos impostos:

SALVA
78.171
VIDAS

EVITA
502.083
DOENÇAS

GERA UM BENEFÍCIO
ECONÔMICO TOTAL DE
R\$92,83 bilhões*

Ainda num panorama pessimista de comércio ilícito.

A OMS APONTA QUE OS IMPOSTOS SOBRE OS DERIVADOS DO TABACO DEVEM AUMENTAR E, AO MESMO TEMPO, MEDIDAS DEVEM SER APLICADAS PARA CONTROLAR O COMÉRCIO ILÍCITO.

SAIBA MAIS: www.iecs.org.ar/tabaco

* Os resultados são expressos em reais (R\$).
Taxa de câmbio 2020: R\$5,68 = USD 1 (dólar americano)



A IMPORTÂNCIA DE AUMENTAR OS IMPOSTOS SOBRE OS PRODUCTOS DERIVADOS DO TABACO NO BRASIL



O tabagismo é a principal causa evitável de morte e doença em todo o mundo. Segundo dados da OMS, a cada ano, estima-se em mais de 8 milhões de óbitos devido ao tabagismo e projeta-se um número de 10 milhões até 2025. Na Brasil, calcula-se que 18,9% dos homens e 11% das mulheres são fumantes.

A informação aqui apresentada faz parte de uma pesquisa em que participaram **mais de 40 pesquisadores e decisores de saúde de universidades, centros de pesquisa e instituições públicas da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México e Peru.** Os resultados foram obtidos com um modelo matemático desenvolvido por um grupo de pesquisa, que permite estimar as probabilidades de as pessoas ficarem doentes ou morrerem por causa de cada uma das principais condições de saúde associadas ao tabagismo.

Na **Brasil**, o tabagismo provoca um grande número de mortes, doenças e custos de saúde e sociais. O maior peso está vinculado com as doenças **cardiovasculares, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e os cânceres.** Seu impacto na mortalidade e na qualidade de vida é responsável de forma direta pela perda de mais de 5.954.216 anos de vida perdidos a cada ano, e explica 13% de todas as mortes no país em maiores de 35 anos. **Isto representa quase 161.853 mortes por ano que poderiam ser evitadas.**

O tabagismo gera, além de um **custo médico direto anual de mais de R\$50,28 bilhões, um custo pela perda da produtividade no trabalho superior a R\$ 42 bilhões, e custos pelo cuidado informal de mais de R\$ 32 bilhões.** Ao todo, esses custos equivalem a mais de 1,8% de todo o PIB do país. A arrecadação de impostos pela venda de cigarros é de aproximadamente R\$12 bilhões anuais, valor que **apenas chega a cobrir 10% dos custos**

econômicos totais provocados pelo tabagismo no sistema de saúde e na sociedade.

O aumento no preço real do cigarro através de impostos é reconhecido no mundo como a medida mais custo-efetiva para reduzir o tabagismo. Devido ao baixo preço do cigarro para os consumidores no mercado, **existe uma ampla margem para aumentar os impostos sobre produtos de tabaco.** Como pode se observar nos resultados desta pesquisa, com o aumento do preço dos cigarros através de impostos na Brasil, poderiam ser conseguidos enormes benefícios para toda a população.

Especificamente, um aumento do preço dos cigarros através de impostos de apenas 50% poderia chegar a evitar mais de **135.044 mortes, 469.720 infartos, 55.352 novos cânceres e 88.861 acidentes vasculares cerebrais (AVC)** num prazo de dez anos. E, ainda assim, o preço dos cigarros continuaria sendo baixo para os padrões internacionais. Além do mais, seriam gerados mais de **R\$140 bilhões** em economia com os custos em saúde, custo de produtividade do trabalho, custo de cuidadores evitados, e com o aumento de impostos.

Nosso estudo mostra também que a preocupação com o potencial aumento no comércio ilícito diante do aumento de impostos não está justificada nem deveria reduzir os esforços para o país avançar firmemente com o aumento de impostos ao tabaco. **Ainda num panorama pessimista de comércio ilícito, o país obteria consideráveis benefícios para a saúde e economia ao aumentar os impostos.**

A equipe de profissionais que realizou esta pesquisa espera que estes resultados contribuam para aumentar a consciência sobre o impacto sanitário e econômico do tabagismo, e constituam uma ferramenta útil para que os governos e os sistemas de saúde possam definir medidas mais efetivas e eficientes na luta contra o consumo.

Financiamento: Este trabalho colaborativo foi realizado com a ajuda de uma para o Desenvolvimento do Canadá (IDRC) e o Instituto de Pesquisa do Câncer do Reino Unido (CRUK).

COMO CITAR ESTE TRABALHO: Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria. A importância de aumentar os impostos do tabaco na Brasil. Palacios A, Pinto M, Barros L, Bardach A, Casarini A, Rodríguez Cairoli F, Espinola N, Balan D, Perelli L, Comolli M, Augustovski F, Alcaraz A, Pichon-Riviere A. Dez. 2020, Buenos Aires, Argentina. Disponível em: www.iecs.org.ar/tabaco